

## **A PROGRESSÃO EM TEXTOS PRODUZIDOS POR VESTIBULANDOS DA UNIGRAN**

*Maria Alice de Mello Fernandes* (UNIGRAN)

[mariaalice@unigran.br](mailto:mariaalice@unigran.br)

*Rute de Souza Josgrilberg* (UNIGRAN)

[rutedesouza@unigran.br](mailto:rutedesouza@unigran.br)

O presente trabalho tem como objetivo realizar a análise de textos produzidos por vestibulandos de 2012 para o ingresso em diversos cursos de graduação e bacharelado do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, entre eles engenharia civil, pedagogia, arquitetura e urbanismo, tecnologia em estética e cosmetologia, farmácia e tecnologia em radiologia. Tanto os cursos como os textos foram selecionados de forma aleatória. O candidato poderia optar por um dos dois temas: “As novas tecnologias não substituem o diálogo entre a família e o jovem” e “A tolerância é uma virtude que deve ser executada por todos”, e escrever um texto do tipo argumentativo. Sabe-se que, para a produção desse tipo de texto, é necessário ter domínio de informações sobre o tema a fim de que se faça uso de argumentos consistentes. Constatou-se, no entanto, que, mesmo tendo o poder de escolha, há falta de conhecimento por parte desses candidatos, de forma que os textos produzidos não apresentam progressão, sendo, em muitos casos, repetitivos e até contraditórios, o que reforça a ideia de que a prática da leitura e o estímulo para o desenvolvimento dessa habilidade/competência não, produzindo textos de nível satisfatório. Aporte teórico: Costa Val (2001); Elias & Koch (2009); Koch (2001 e 2003), Pillar (2002) e Travaglia (2009).